MAPA DE RISCOS

RECUPERAÇÃO DE DEFEITOS EM PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA ANGELO TIECHER

Município	Vargeão / SC
Empreendimento	Recuperação de defeitos em pavimento asfáltico da Rua Angelo Tiecher
Extensão do trecho	Não aplicável (intervenções localizadas)
Área total de intervenção	194,20 m²
Projeto de referência	2026 Rua Angelo Tiecher REV00 – Tapa Buraco, prancha 01/01, data 09/2026
Responsável técnica	Amanda Cunico Carneiro, Engenheira Civil, AMAI, CREA/SC 163.289-6
Data base de preços	SINAPI 07/2026 e SICRO 04/2026, não desonerado
BDI	22,81%

1. OBJETO

Este mapa identifica os principais riscos associados à execução da obra de recuperação localizada de defeitos no pavimento asfáltico da Rua Angelo Tiecher, avalia a sua probabilidade e o seu impacto e indica as medidas de prevenção e de resposta a serem adotadas pela contratada e pela fiscalização. A gestão de riscos atende à Lei nº 14.133/2021 e às diretrizes dos itens 7.3 e 7.18 do Estudo Técnico Preliminar da contratação.

Este documento tem natureza técnica e executiva, voltado ao planejamento e à condução da obra. Não substitui a Matriz de Riscos da contratação, de caráter contratual e elaboração multidisciplinar, que deverá ser produzida na fase preparatória da licitação com a participação do responsável técnico, do setor de licitações, da secretaria requisitante e da assessoria jurídica, conforme determina o Estudo Técnico Preliminar.

2. METODOLOGIA

Cada risco é classificado pela combinação entre a probabilidade de ocorrência e o impacto sobre prazo, custo, qualidade ou segurança. O nível resultante orienta a prioridade de tratamento, conforme a escala abaixo.

Nível	Significado
Alto	Exige ação preventiva imediata e acompanhamento contínuo da fiscalização.
Médio	Exige medidas de controle e monitoramento periódico.
Baixo	Tratado pelas boas práticas usuais de execução.

3. CONTEXTO ESPECÍFICO DESTA OBRA

A obra apresenta três condicionantes que orientam a leitura da matriz. A primeira é a estrutura do pavimento existente, constituída por calçamento em pedras poliédricas com revestimento asfáltico sobreposto, que favorece a reflexão de trincas e condiciona o tratamento das interfaces. A segunda é a origem das deteriorações, associada à abertura e à recomposição de valas da rede de abastecimento de água, cujo grau de compactação não é conhecido. A terceira é a definição das soluções a partir de inspeção visual, sem ensaios de caracterização e de capacidade de suporte, o que exige verificação da condição efetivamente encontrada durante a execução.

4. MATRIZ DE RISCOS

Evento de risco	Probab.	Impacto	Nível	Resposta e mitigação
Estrutura remanescente diferente da admitida na avaliação visual	Média	Alto	Alto	Verificar a condição encontrada após a remoção do revestimento em cada frente, comunicar imediatamente a divergência à fiscalização e definir a solução antes de prosseguir.
Chuva e baixa temperatura inviabilizando os serviços asfálticos	Alta	Médio	Alto	Programar imprimação, pintura de ligação e capa em tempo seco, acompanhar a previsão meteorológica e prever folga no cronograma.
Recalque das áreas de vala recompostas pela concessionária	Média	Alto	Alto	Remoção integral do material mal compactado, execução das camadas com controle de grau de compactação e ensaios antes da cobertura de cada camada.
Cura de sete dias da sub-base em BGTC condicionando a liberação da via	Alta	Médio	Alto	Concentrar as frentes de reconstrução, executar a BGTC de todos os pontos na mesma operação, prever o período de cura no cronograma e manter o isolamento até a liberação.

Evento de risco	Probab.	Impacto	Nível	Resposta e mitigação
Mistura da BGTC compactada fora do prazo máximo de três horas	Média	Alto	Alto	Programação do fornecimento em central, controle do horário de carga e de descarga e rejeição do material que ultrapassar o prazo.
Fissuração de retração da BGTC refletindo no revestimento	Média	Médio	Médio	Dosagem com teor de cimento no limite inferior da faixa, controle da resistência à compressão simples aos sete dias e comunicação das fissuras à fiscalização antes da execução da camada seguinte.
Fornecimento de massa asfáltica por usina distante, com volume reduzido por frente	Média	Alto	Alto	Programação prévia com a usina, concentração das frentes para carga cheia, transporte com caçamba lonada e controle da temperatura na chegada.
Interferência da obra no tráfego e no acesso às edificações lindeiras	Alta	Médio	Alto	Execução por segmentos com manutenção de meia pista, Plano de Restrição de Fluxo, sinaleiros e comunicação prévia aos moradores e ao comércio.
Acidente de trânsito ou atropelamento na zona de obras	Média	Alto	Alto	Sinalização temporária conforme o manual de sinalização de obras do DNIT, isolamento da frente de trabalho, vestimenta de alta visibilidade e inspeção diária da sinalização.
Dano a tampões, registros e caixas da rede de abastecimento de água	Média	Médio	Médio	Cadastro prévio dos dispositivos, proteção durante a execução, ajuste à cota final e articulação com a concessionária antes de qualquer intervenção.
Incompatibilidade de níveis com meio-fio, sarjeta e dispositivos de drenagem	Média	Médio	Médio	Conferência das cotas antes da capa e acabamento das áreas recuperadas no mesmo nível do pavimento remanescente.
Degrau ou desnível indevido dentro da pista de rolamento	Média	Médio	Médio	Corte prévio das bordas, pintura de ligação nas faces de contato, conferência das cotas antes da capa e verificação da superfície acabada com régua de 3,00 m.
Mistura asfáltica fora da faixa ou com teor de ligante inadequado	Baixa	Alto	Médio	Aprovação prévia da dosagem Marshall, ensaios de extração e de grau de compactação, com rejeição dos lotes não conformes.
Indisponibilidade de laudos de controle tecnológico no momento da medição	Média	Médio	Médio	Programação prévia dos ensaios, das frequências e dos locais no Memorial Descritivo, emissão antecipada das Ordens de Serviço ao laboratório da ata de registro de preços do Município e vinculação da medição à entrega dos laudos.
Variação de quantitativos pela delimitação das áreas em campo	Média	Médio	Médio	Locação e demarcação conjunta com a fiscalização, registro em diário de obra e aditivo apenas mediante justificativa técnica.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI
Rua Floriano Peixoto, 100 - Centro - Xanxerê - SC
www.amaisc.org.br | 49 | 3441 6600

Evento de risco	Probab.	Impacto	Nível	Resposta e mitigação
Perda da sinalização horizontal existente sem recomposição	Média	Médio	Médio	Registro fotográfico prévio, quantitativos previstos em projeto e recomposição integral antes do recebimento do trecho.
Dano a passeios, rampas de acessibilidade e piso tátil durante a execução	Baixa	Médio	Baixo	Isolamento das áreas de intervenção, proibição de depósito de material sobre os passeios e recomposição em condições iguais ou superiores às existentes.
Geração e destinação inadequada dos resíduos de demolição e remoção	Média	Baixo	Baixo	Segregação e destinação em local licenciado, controle de poeira e limpeza diária da via e dos passeios.

A matriz é revisada ao longo da obra. Novos riscos identificados em campo são incorporados pela fiscalização, com as respectivas medidas de tratamento, e registrados no diário de obra.

Vargeão, setembro de 2026.

AMANDA CUNICO CARNEIRO:06804905903

Assinado de forma digital por AMANDA CUNICO CARNEIRO:06804905903
Dados: 2026.09.24 16:55:43 -03'00'

Amanda Cunico Carneiro
Engenheira Civil – AMAI – CREA/SC 163.289-6

AMARILDO PAGLIA:50348868987

Assinado digitalmente por AMARILDO PAGLIA:50348868987
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5, OU=31375316000191, OU=Presencial, OU=Certificado PF A1, CN=AMARILDO PAGLIA:50348868987
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2026.11.04 16:45:16-03'00'
Foxit Reader Versão: 10.1.4

Município de Vargeão
CNPJ: 83.009.928/0001-64

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO IRANI
Rua Floriano Peixoto, 100 - Centro - Xanxerê - SC
www.amaisc.org.br | 49 | 3441 6600